

NECROLÓGIO

Spina-França

(* 13 de setembro de 1927 – † 17 de maio de 2010)

Antonio Spina-França. Um nome que entrou para história da Neurologia e da Liquorologia brasileiras e que lá vai ficar, indelével. Conhecido, admirado e respeitado pelos colegas, amigo dos amigos, pessoa humana querida, de contato fácil, e reverenciado por muitos, quando desfalca irremediavelmente a Medicina brasileira. Nos familiares e amigos, fica a dor da separação definitiva. Para os médicos, alunos e pacientes fica a lacuna. Não temos espaço sobrando para relatar o seu histórico, mais alguns aspectos merecem registro. Os signatários desta nota gozaram da amizade pessoal do grande Spina, em que pese a distância meramente geográfica entre Recife e São Paulo. Quando iam à capital paulista, visitavam-no. Em Recife, a atenção era retribuída. Viram Spina torna-se o maior liquorologista do Brasil e Presidente da Academia Brasileira de Neurologia. Com ele estiveram em inúmeros Congressos, dele assistiram aulas e palestras, contactaram o seu Laboratório, leram seus trabalhos científicos. Vem muito a propósito falar de Spina-França nesta revista. É que, por muito tempo duas grandes

revistas neurológicas se interligaram. Enquanto os responsáveis por este periódico cuidavam dos interesses da revista dirigida por Spina em São Paulo, ou seja, dos "Arquivos de Neuropsiquiatria" ele fez o mesmo, cuidando de NEUROBIOLOGIA na terra dele. Sem dúvida, os dois principais periódicos sobre os assuntos do sistema nervoso no Brasil. Sempre Pernambuco esteve perto de São Paulo na Liquorologia: Inicialmente, pelos pioneiros Oswaldo Lange (sogro de Spina) e Alcides Benício (pai de um dos signatários), depois foi José Antonio Livramento que migrou para São Paulo e até hoje integra a equipe que Spina capitaneou em seu Laboratório. Fernando e Patrícia Travassos e também Taciana Antunes completaram suas formações frequentando o principal veduto da Liquorologia brasileira, ou seja, o Laboratório do Spina. Toda essa gente e muitos, muitos mais, lamentam a perda física do Spina. Só a física da memória ele nunca sairá. NEUROBIOLOGIA, pela significação da contribuição de Spina-França às Neurociências, o homenageia, distinguindo-lhe os méritos e destacando a sua figura impar.

Gildo Benício e Alcides Codeceira Júnior.
Sociedade de Medicina de Pernambuco/SOMEPE

